

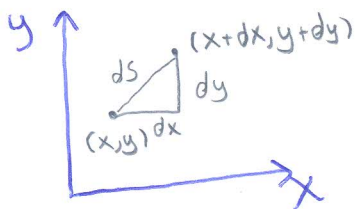
# ⚡ Eletromagnetismo - Aula 14 ⚡

Vamos continuar falando sobre a Equação de Laplace em coordenadas esféricas, mas antes precisamos falar um pouco melhor sobre...

## Transformações de Coordenadas:

→ (Ou como escrever  $\nabla^2$  em esféricas semelha no Jackson)

Em 2D:



$$ds^2 = dx^2 + dy^2$$

$$(x, y) \rightarrow (r, \theta)$$

cartesianas      polares

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \\ y = r \sin \theta \end{cases} \rightarrow \begin{cases} dx = dr \cos \theta - r \sin \theta d\theta \\ dy = dr \sin \theta + r \cos \theta d\theta \end{cases}$$

$$\rightarrow ds^2 = dr^2 + r^2 d\theta^2$$

Em 3D:  $(x, y, z) \rightarrow (r, \theta, \varphi)$

$$\rightarrow ds^2 = dx^2 + dy^2 + dz^2 = dr^2 + r^2 d\theta^2 + r^2 \sin^2 \theta d\varphi^2 \quad \textcircled{1}$$

Vamos ver a teoria de transformação de coordenadas

(Até aqui trabalhamos quase-intuitivamente sobre coordenadas familiares)

→ Teoria de coordenadas genéricas (3D):

$$x^i \text{ (coordenadas)} \rightarrow ds^2 = g_{ij}(x) dx^i dx^j$$

Em cartesianas  $g_{ij}(x) = \delta_{ij}$

$$\text{Em polares } g_{ij}(x) = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & r^2 & 0 \\ 0 & 0 & r^2 \sin^2 \theta \end{pmatrix} \begin{matrix} r \\ \theta \\ \varphi \end{matrix}$$

→ "métrica" → Aqui abre-se uma porta interessante p/a relatividade geral  
→ "medida distâncias" geral

Exercício: Escreva a métrica de uma esfera  $S^2$  em  $\mathbb{R}^3$  com raio  $a$ :

$$r = a$$

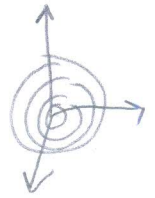
(de  $\textcircled{1}$ )

$$\rightarrow ds^2 = 0 + a^2 d\theta^2 + a^2 \sin^2 \theta d\varphi^2 =$$

$$= a^2 (d\theta^2 + \sin^2 \theta d\varphi^2)$$

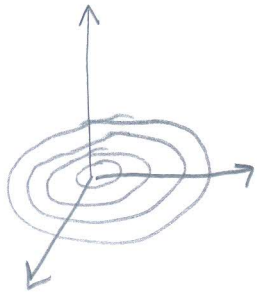
→ Digressão: Como estomas descrevendo o espaço?

↳ Estomas "folheando" o espaço com curvas esféricas.



Tomando um buraco negro de Kerr <sup>↳ coordenadas apenas pelo momento</sup>

↳ P/ descrevê-los ao invés de folhearmos o espaço c/ esferas, é mais útil folheá-los com elipses (Coordenadas de Boyer-Lindquist)



P/tal fazemos uma variação  $\leftarrow$   
Sobre as esféricas:

$$\begin{cases} x = f(r) \sin\theta \cos\varphi \\ y = f(r) \sin\theta \sin\varphi \\ z = r \cos\theta \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} dx = f'(r) dr \sin\theta \cos\varphi + \dots \\ \dots \end{cases} \Rightarrow dx^2 + dy^2 + dz^2 = (f'^2 \sin^2\theta + \cos^2\theta) dr^2 + \dots + (f^2) d\theta^2 + (f^2) d\varphi^2$$

$$ds^2 = \frac{r^2 + a^2 \cos^2\theta}{r^2 + a^2} dr^2 + (r^2 + a^2 \cos^2\theta) d\theta^2 + (r^2 + a^2) \sin^2\theta d\varphi^2$$

$\leftarrow$  com escolha de  $f$

$a=0 \rightarrow$  esféricas  
 $a \neq 0 \rightarrow$  elipsóides

Agora podemos ver transformações gerais de coordenadas:

$$\begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} r \\ \theta \end{pmatrix} \quad \left. \begin{array}{l} x = r \cos\theta \\ y = r \sin\theta \end{array} \right\} \text{ pode n\~ao ser linear}$$

$x^i \rightarrow x^{i'}$

↓  
mas a versão infinitesimal é linear:

$$\begin{cases} dr = x dx + y dy \\ d\theta = \frac{xdy - ydx}{x^2 + y^2} \end{cases}$$

$$dx^{i'} = \frac{\partial x^{i'}}{\partial x^i} dx^i$$

$$S^1_1 = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} \quad S^1_2 = \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2}}$$

$$dx^{i'} = S^i_{j'}(x) dx^j$$

Métrica:

$$ds^2 = g_{ij}(x) dx^i dx^j = g'_{mn}(x') dx'^m dx'^n$$

$$ds^2 = dx^2 + dy^2 = dx'^2 + r^2 d\theta^2$$

$$\delta_{ij} dx^i dx^j$$

$$x^i = \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix}$$

$$g'_{mn}(x') dx'^m dx'^n$$

$$x'^a = \begin{pmatrix} r \\ \theta \end{pmatrix}$$

$$g'_{mn}(x') dx'^m dx'^n = g_{ij}(x) \frac{\partial x^i}{\partial x'^m} \frac{\partial x^j}{\partial x'^n} dx'^m dx'^n$$



$$g'_{mn}(x') = g_{ij}(x) \frac{\partial x^i}{\partial x'^m} \frac{\partial x^j}{\partial x'^n}$$

Mesmo ponto nos 2 sistemas de coordenadas

Como a métrica se transforma

→ Transformações Gerais de Coordenadas

Vetores sob TOC (difeomorfismos)

$$\begin{cases} S^i_j(x) = \frac{\partial x^i}{\partial x^j} \\ (S^{-1})^i_j(x) = \frac{\partial x^i}{\partial x'^j} \end{cases}$$

$$\begin{cases} W'^i(x') = S^i_j(x) W^j & \text{contravariante} \\ W'_i(x') = W_j (S^{-1})^j_i(x) & \text{covariante} \end{cases}$$

$$\varphi'(x') = \varphi(x) \text{ escalar}$$

Tensores

$$\begin{cases} W'^{ij} = S^i_m S^j_n W^{mn} \\ \vdots \end{cases}$$

Como se transforma a contravariante?

$$\begin{aligned} V'_i(x) W'^{ij}(x') &= V_j(x) \underbrace{(S^{-1})^j_i(x)}_{\delta^j_m} S^i_m(x) W^{mn}(x) = \\ &= V_j(x) W^j(x) \text{ (um escalar)} \end{aligned}$$

\* Área e Volume:

$d^3x$  não é um escalar sob TGC ( $dx dy dz \neq dx' dy' dz'$ )

$$\hookrightarrow d^3x = d^3x' J \rightarrow J = \det \left( \frac{\partial x^i}{\partial x'^j} \right)$$

Podemos definir uma nova medida de integração que seja invariante sob TGC:

$$\det \left[ g'_{mm}(x) = g_{ij}(x) \frac{\partial x^i}{\partial x'^m} \frac{\partial x^j}{\partial x'^n} \right]$$

$$\det g'_{mm}(x') = \det (g_{ij}(x)) J^2 \Rightarrow \boxed{g' = g J^2}$$

Podemos definir como medida de integração

$$\hookrightarrow \boxed{d^3x \sqrt{|g|}} \rightarrow d^3x' J \frac{\sqrt{|g'|}}{\sqrt{|J^2|}} = d^3x' \sqrt{|g'|}$$

Ex:  $ds^2 = dx^2 + r^2 d\theta^2 + r^2 \sin^2 \theta d\phi^2$   
 $g = r^2 r^2 \sin^2 \theta \Rightarrow \sqrt{|g|} = r^2 \sin \theta$

Agora estamos prontos para ver como o divergente de um vetor se transforma.

$\partial_i V^i$  não é escalar  $\rightarrow$  não é a definição correta de divergência em coordenadas arbitrárias

$$\begin{aligned} \hookrightarrow \partial_{x^i} V^i &= (S^{-1})^j_i \partial_j (S^i_m(x) V^m) \\ &= \underbrace{(S^{-1})^j_i S^i_m}_{\delta^j_m} \partial_j V^m + (S^{-1})^j_i (\partial_j S^i_m(x)) V^m \\ &= \partial_{x^m} V^m + \boxed{(S^{-1})^j_i (\partial_j S^i_m(x)) V^m} \end{aligned}$$

$\hookrightarrow$  temos extra!

Vamos, então redefinir a derivada:

$$\underbrace{\partial_i + \text{"Termo de conexão"}}_{\text{derivada covariante}}$$

de forma a montar o divergente invariante sob TCC.

Primeiro descolar o termo de conexão:

Ação  $\leftarrow S = \int d^3x \sqrt{g} W^i(x) \underbrace{\partial_i \varphi(x)}_{\text{vetor: } \partial_i \varphi \rightarrow (S^{-1})^j_i \partial_j \varphi}$

escalar  $\underbrace{\hspace{10em}}_{\text{escalar}}$

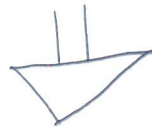
$\hookrightarrow S$  é escalar sob TCC

Em  $S$  temos a derivada de um escalar, queremos a derivada do vetor... Vamos integrar por partes:

$$S = - \int d^3x \partial_i (\sqrt{g} W^i) \varphi + \int d^3x \partial_i (\sqrt{g} W^i \varphi) \stackrel{0}{=} 0$$

$$= - \int d^3x \underbrace{\sqrt{g}}_{\text{escalar}} \underbrace{\frac{1}{\sqrt{g}} \partial_i (\sqrt{g} W^i)}_{\substack{\text{que sobra } \dagger \text{ em} \\ \text{que se cancela}}} \varphi$$

escalar



Divergência Covariante:

$$D_i W^i = \frac{1}{\sqrt{g}} \partial_i (\sqrt{g} W^i) =$$

$$= \partial_i W^i + \underbrace{\left( \frac{1}{\sqrt{g}} \partial_i \sqrt{g} \right)}_{\text{Termo de conexão}} W^i$$

Verifiquemos:

$$P/\sqrt{g'} = r^2 \sin\theta$$

$$D_i W^i = \partial_i W^i + \left( \frac{1}{\sqrt{g'}} \partial_i \sqrt{g'} \right) W^i =$$

$$= \partial_r W^r + \partial_\theta W^\theta + \partial_\varphi W^\varphi + \frac{2}{r} W^r + \frac{\cos\theta}{\sin\theta} W^\theta$$

↳ O que queremos.

P/ fica igual ao Jackson  
Tem que abaixar os índices.

↳ P/ tal fazemos como  
fazemos c/ a métrica de Minkowski:

$$\hookrightarrow W^\mu g_{\mu\nu} W^\nu \dots$$

→ Laplaciano Covariante:

$$S = \int d^3x \sqrt{g'} g^{ij} \partial_i \psi \partial_j \psi \quad \mathbb{R}^3$$

~~...~~

$$D^2 \psi = \frac{1}{\sqrt{g'}} (\sqrt{g'} g^{ij} \partial_j \psi)$$

Exercício: Verificar em  
coordenadas esféricas

Exercício: Ostor Rotacional  
covariante

## Voltamos aos Polinômios de Legendre ( $m=0$ )

$m \neq 0$  ( $m > 0$ ) (sem perda de generalidade)  $\rightarrow$  Calcular de novo os

$$P = (1-x)^{m/2} \sum_{n=0}^{\infty} C_n (1-x)^n$$

exponentes característicos  $p_1, p_2$

$\hookrightarrow$  letra mag de Laplace  $C_l \neq 0$

$\hookrightarrow$  Relações de recorrência  $p_l / C_m$

$$\rightarrow P(x) = (1-x^2)^{m/2} F(-\nu+m, \nu+l+m, l+m, \frac{1-x}{2})$$

regularidade em  $x = -1 \rightarrow -\nu+m = 0, -1, -2, \dots$

$$\nu = l \quad l \in \mathbb{N} \geq m$$

a Função hipergeométrica via um polinômio:

$$P_{lm}(x) = C_{lm} (1-x^2)^{m/2} F(-l+m, l+l+m, l+m, \frac{1-x}{2})$$

função associada de Legendre

... Unindo  $C_l$  a parte dependente de  $\phi$ :

$$P(\theta)Q(\phi) = C_{lm} P_{lm}(\cos\theta) e^{im\phi}$$

$$Y_l^m(\theta, \phi)$$

(armônios esféricos)

Agora unimos a parte radial:

$$U(r) = A r^{l+1} + B r^{-l}$$

$\hookrightarrow$  Aparecem

também em

Mecânica Quântica

Obs: Recomenda-se a leitura do  
factors 3.3, 3.6, 3.7 e 3.9.

(Está num nível superior  
ao ser cobrado  
na prova)